



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

*Solicita informações ao
Excelentíssimo Ministro da Fazenda
sobre o plano do governo federal de
injetar R\$ 307 bilhões na economia
para recuperar popularidade do Lula.*

Senhor **Presidente**,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Ministro da Fazenda sobre o plano do governo federal de injetar R\$ 307 bilhões na economia para recuperar popularidade do Lula.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- Qual é a origem exata dos recursos que compõem o montante de R\$ 307 bilhões anunciados pelo governo federal? Esses valores foram previstos no orçamento aprovado pelo Congresso Nacional?*
- Houve realocação de verbas de outras áreas? Se sim, quais setores serão impactados pela redução de investimentos?*
- Quais programas e iniciativas serão financiados por esse montante e quais são os critérios de distribuição desses recursos?*



- *Qual o impacto previsto desse pacote na dívida pública e na sustentabilidade fiscal do país?*
- *O governo realizou algum estudo de impacto econômico que justifique a efetividade dessa medida? Caso positivo, poderia apresentar os relatórios técnicos e projeções de resultados?*
- *A decisão de liberar esse montante foi discutida com o Congresso Nacional e entidades do setor produtivo? Como foi conduzido esse diálogo?*
- *Considerando que o governo tem registrado déficit fiscal crescente, quais serão as medidas adotadas para compensar essa injeção de recursos na economia? Haverá aumento de impostos ou endividamento do Tesouro Nacional?*

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o recebimento de informações por parte do Excelentíssimo Ministro da Fazenda sobre o plano do governo federal de injetar R\$ 307 bilhões na economia para recuperar popularidade do Lula.

Isto porque, conforme noticiado¹, O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentação um conjunto de propostas que devem injetar ao menos R\$ 30,7 bi na economia do país até 2026. O objetivo é melhorar a sensação de bem-estar da população e reverter a queda abrupta de popularidade registrada nos últimos meses. A estratégia antagoniza com a política do Banco Central de elevar os juros para reduzir o ritmo econômico. Lula e aliados, especialmente do PT, temem a desaceleração da economia em ano eleitoral. O presidente determinou que os ministérios apresentem propostas que possam ajudar a manter a atividade econômica aquecida. O pacote incluiu iniciativas

¹ <https://revistaoeste.com/agronegocio/portaria-que-determina-impressao-de-data-de-validade-em-ovos-pode-beneficiar-jbs/>



como o pagamento do Pé-de-Meia, maior número de remédios gratuitos no Farmácia Popular e a liberação do saldo bloqueado do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviços).

O montante tende a ser ainda maior com a implementação de outras propostas, como a ampliação do crédito consignado privado. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) estimou que essa medida pode ter um impacto de R\$ 120 bilhões, mas não é possível determinar em quanto tempo esse valor será atingido.

Isso ocorre porque o resultado depende de diversos fatores, como a operacionalização da plataforma que centralizará a gestão da consignação, a política de crédito de cada instituição ofertante e o contexto econômico.

Atualmente, o Banco Central é composto majoritariamente por diretores indicados por Lula, incluindo o presidente Gabriel Galípolo. Até o fim de 2024, o petista era um dos principais críticos da política de aumento de juros conduzida por Roberto Campos Neto, nomeado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Agora, Lula afirma que Galípolo não pode “dar um cavalo de pau” e diz confiar na nova diretoria. A taxa Selic está em 13,25% ao ano e pode chegar a 14,25% na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) marcada para os dias 18 e 19 de março. O Banco Central deve manter o ciclo de alta do juro básico para conter a inflação, que atualmente está acima do teto da meta.

O petista, que teve seus dois primeiros governos marcados pela consolidação de programas sociais, especialmente o Bolsa Família, também busca uma nova marca para seu terceiro mandato.

A aposta do Planalto é o programa Pé-de-Meia, que oferece um incentivo financeiro a estudantes do ensino médio de escolas públicas inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Durante todo o ensino médio, o estudante pode receber até R\$ 9.200.

O Tribunal de Contas da União (TCU) estima que o programa custará cerca de R\$ 13 bilhões em 2025. No entanto, o governo reservou apenas R\$ 1



bilhão no projeto de lei orçamentária que ainda será votado pelo Congresso. A Corte determinou que o montante total seja devidamente previsto no orçamento de 2025.

Na segunda-feira (24.fev.2025), Lula fez um pronunciamento oficial em rede nacional de rádio e televisão, adotando um tom incomum para um discurso institucional. Durante 2 minutos e 18 segundos, anunciou o pagamento de uma parcela de R\$ 1.000 aos alunos que concluíram o ano letivo de 2024, classificando a ação como "extraordinária". O custo do programa ao governo foi de R\$ 12,5 bilhões em 2024.

O presidente também mencionou o Pé-de-Meia Licenciatura, afirmando que o programa representa um "estímulo" para que estudantes recém-formados no ensino médio sigam a carreira de professor. No entanto, essa iniciativa não recebeu a mesma atenção e divulgação por parte do governo. O programa integra o Mais Professores, que oferece um bônus de R\$ 2.100 para docentes que ingressarem na rede pública em regiões com carência de profissionais.

Na quarta-feira (26.fev.2025), Lula visitou uma agência da Caixa Econômica Federal no Palácio do Planalto acompanhado de uma estudante que realizou o saque do benefício. Questionado sobre se o Pé-de-Meia será a marca de sua terceira gestão, o presidente afirmou que sua prioridade é combater o "empobrecimento educacional" do país.

"O que eu acho é que o Pé-de-Meia [será a marca do terceiro mandato], e outras coisas que ainda vamos fazer na educação, porque acreditamos que a educação é a única fórmula, a mais rápida, para tirar o país desse empobrecimento escolar, desse empobrecimento na formação profissional das pessoas, e para transformar o Brasil em um país competitivo e de qualidade", declarou.

A busca de Lula por propostas que injetem dinheiro diretamente na economia é uma estratégia para tentar reverter sua queda de popularidade. Nos últimos meses, a desaprovação ao governo petista cresceu. Uma pesquisa



PoderData, divulgada em 29 de janeiro, apontou que 40% da população avalia sua gestão como ruim ou péssima.

Uma pesquisa Datafolha divulgada em 14 de fevereiro confirmou esse cenário, indicando que Lula vive seu pior momento no terceiro mandato à frente do Executivo.

Comparação dos resultados sobre a avaliação do governo:

- **Ruim/péssimo** – 40% (PoderData) x 41% (Datafolha);
- **Regular** – 33% (PoderData) x 32% (Datafolha);
- **Ótimo/bom** – 24% (PoderData) x 24% (Datafolha);
- **Não sabem** – 3% (PoderData) x 2% (Datafolha).

Outro dado preocupante para o governo foi revelado nesta quarta-feira (26.fev). Uma pesquisa Genial/Quaest indica que Lula tem percentuais de desaprovação superiores aos de aprovação em oito estados brasileiros.

Nesse sentido, tendo em vista estas questões relevantes, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de desanuviar as dúvidas relativas ao tema, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providências com finalidade de que sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Sala da Sessão, em de de 2025.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

